



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

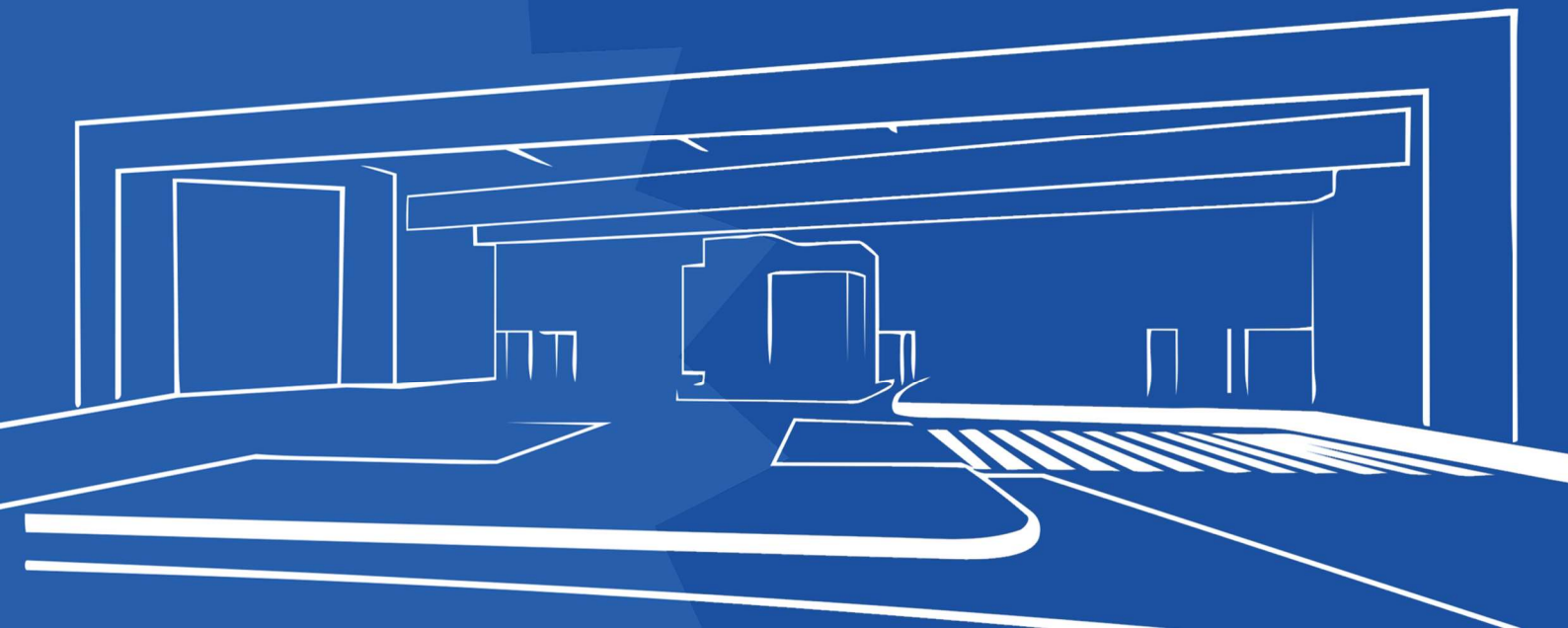


CPA
Comissão Própria
de Avaliação



Boletim

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

Campus São Bento - UEMA

São Bento – MA
Abril - 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025

São Bento – MA
Abril - 2026



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra



COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Sánara Adrielle França Melo

Coordenador da Comissão e Representante Técnico-Administrativo

Rafael Chaves Ribeiro

Representante Docente

Jadeylson Ferreira Moreira

Representante Docente

Casi Santos dos Santos

Representante Docente

Wesley Rodrigo Santos Vidal

Representante Discente

Luiz Rodolfo Araújo de Sousa

Representante Discente

Mikelly Cristine Soares Ferreira

Representante Discente

Maria da Conceição Matos Arouche

Representante Técnico Administrativo

Tatiane Silva Cruz

Representante Técnico-Administrativo

Alan Carlos Soares Martins

Representante da Sociedade Civil Organizada

Jonas Sousa Everton

Representante da Sociedade Civil Organizada

Marise Nogueira Dias Matos

Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA

Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CSA/UEMA – Campus São Bento



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CCA - Centro de Ciências Agrárias
- CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
- CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão
- CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- CSA - Comissão Setorial de Avaliação
- DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância
- DGP - Discente de Graduação Presencial
- DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
- DOC - Docentes
- DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar
- DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
- ENSINAR - Programa de Formação de Professores
- FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial
- LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PGA - Plano de Gestão Anual
- PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
- PROG - Pró-Reitoria de Graduação
- PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica
- PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica
- PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
- ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- STRICTO - Pós-Graduação *Stricto Sensu*
- TEA - Técnico-Administrativos

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Identificação Institucional.....	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
1.4. Ano e Modalidade do Relatório.....	13
2. METODOLOGIA.....	14
3. DESENVOLVIMENTO.....	18
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	19
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
4.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	20
4.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	22
4.3. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	24
4.4. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	26
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	31
5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.....	31
5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional.....	32
5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	32
5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição.....	32
5.3. Eixo Políticas Acadêmicas.....	33
5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	33
5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade.....	33
5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes.....	34
5.4. Eixo Políticas de Gestão.....	35
5.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal.....	35
5.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição.....	35
5.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira.....	36
5.5. Eixo Infraestrutura Física.....	36
REFERÊNCIAS.....	38
ANEXO A.....	39

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática dessas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A UEMA atua no âmbito da educação superior, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação — bacharelado, licenciatura e cursos tecnológicos — e de pós-graduação, nas modalidades *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A universidade possui uma estrutura multicampi, com sede em São Luís, no Campus Paulo VI, onde estão localizados os Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Ciências Tecnológicas (CCT) e Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). Além da capital, a UEMA mantém dezenove campi distribuídos no interior do Estado do Maranhão, situados nos municípios de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Complementarmente, a estrutura organizacional da instituição abrange sessenta e sete polos de Educação a Distância (EaD) e de programas especiais, distribuídos em municípios que não dispõem de campi participantes do processo de Autoavaliação Institucional de 2025, ampliando o alcance das ações acadêmicas e fortalecendo a interiorização do ensino superior no Estado.

A compreensão da missão, visão e valores institucionais é essencial para o desenvolvimento consciente e sustentável da UEMA. A missão da instituição consiste em produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua visão é alcançar reconhecimento social pela excelência na formação acadêmica, na produção científica, tecnológica e inovadora, bem como pelo compromisso com a sustentabilidade e a internacionalização. Entre os valores

institucionais destacam-se a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência.

1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA.

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.

Portaria N.º 829/2025-GR/UEMA de 11 de novembro de 2025.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão
--	---

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, bem como elaborar

os relatórios destinados aos órgãos competentes, a serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria nº 829/2025 – GR/UEMA).

Nome	Representação
Rafael Chaves Ribeiro	Docente
Jadeylson Ferreira Moreira	Docente
Casi Santos dos Santos	Docente
Luiz Rodolfo Araújo de Sousa	Discente
Wesley Rodrigo Santos Vidal	Discente
Mikelly Cristine Soares Ferreira	Discente
Sánara Adrielle França Melo	Técnico-Administrativo
Tatiane Silva Cruz	Técnico-Administrativo
Maria da Conceição Matos Arouche	Técnico-Administrativo
Alan Carlos Soares Martins	Sociedade Civil Organizada
Jonas Sousa Everton	Sociedade Civil Organizada
Marise Nogueira Dias Matos	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base para a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação.

Figura 1 - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

Figura 2 – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Figura 3 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

A Tabela 2 apresenta as composições das totalidades dos indivíduos da comunidade acadêmica e dos participantes por segmento nos processos de Autoavaliação Institucional em 2025. Os números evidenciam uma redução na adesão total da comunidade acadêmica, que passou de 62,38% em 2024 para 50,81% em 2025. Este resultado aponta para a necessidade de estratégias que reaqueçam o engajamento institucional no processo avaliativo.

Registrou-se uma queda na participação dos Discentes Presenciais, que atingiu 56,36% (contra 70,47% no ano anterior). Da mesma forma, o segmento de Discentes à Distância também apresentou redução, caindo de 42,35% para 20,31%, caracterizando-se como um dos principais pontos de atenção deste ciclo. O segmento de Docentes também demonstrou retração, alcançando 47,06% de participação. Em contrapartida, destaca-se o crescimento expressivo e o engajamento do segmento de Técnico-Administrativos, que saltou de 50,00% para 85,71% de participação, consolidando-se como o ponto forte da amostragem atual. Para os próximos anos, objetiva-se investigar as causas da redução nos segmentos discentes e docente, visando manter a tendência de alta observada no corpo técnico-administrativo.

Tabela 2 - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Segmento	2024		2025	
	Universo	Participação	Universo	Participação
DISCENTES	-	-	-	-
Discentes Graduação	-	-	-	-
Discentes Presencial	193	136	275	155
Discentes a DISTÂNCIA	85	36	64	13
Discentes ENSINAR	-	-	-	-
Discentes PROETNOS	-	-	-	-
Discentes PROFITEC	-	-	-	-
Discentes Pós-Graduação	-	-	-	-
Discentes Lato Sensu a distância	-	-	-	-
Discentes Lato Sensu presencial	-	-	-	-
Discentes Stricto Sensu	-	-	-	-
DOCENTES	19	15	17	8
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	14	7	14	12
TOTAL	311	194	370	188

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no

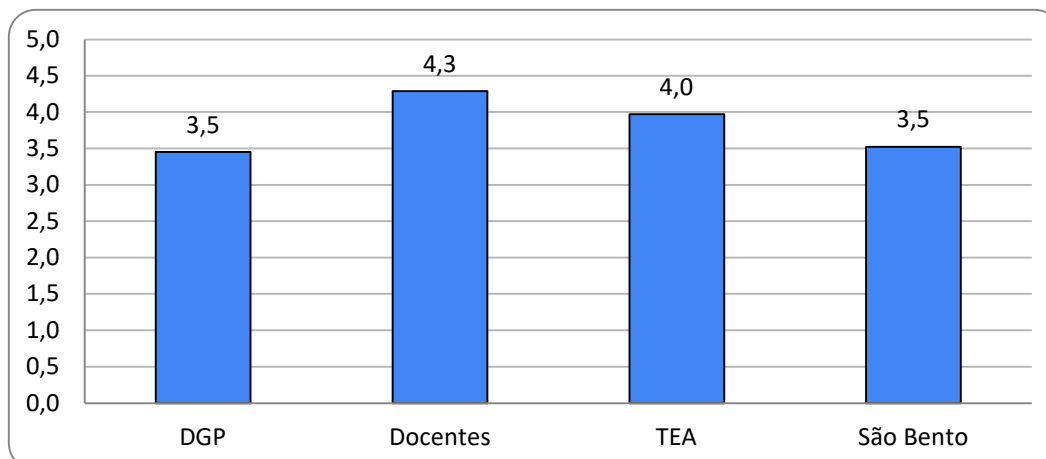
Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção apresenta a análise detalhada dos resultados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2025, estabelecendo um comparativo direto com os indicadores de 2024. A nota geral do Campus São Bento em 2025 foi de 3,34, o que enquadra a instituição no conceito SUFICIENTE.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Figura 4 apresenta os resultados para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, o qual possui uma única dimensão, Planejamento e Avaliação (Eixo 1 – Dimensão 8). Em geral, obteve-se a nota 3,5 e o conceito “Bom” na autoavaliação 2025. Em comparação com 2024, nota-se uma redução na média geral do Campus São Bento, que baixou de 3,8 para 3,5, embora tenha ocorrido a manutenção do conceito “Bom”. Sobre o resultado em 2025, o segmento de Docentes (4,29) apresentou um crescimento em relação à nota de 2024 (4,0), destacando-se como o ponto mais forte deste eixo. Em contrapartida, o segmento de Técnico-Administrativos (3,97) registrou uma queda em comparação ao ano anterior (4,4), assim como o segmento DGP (Graduação Presencial), que obteve média de 3,45. Portanto, a comunidade acadêmica demonstra a necessidade de reforçar as atividades de divulgação dos resultados e as ações de planejamento para recuperar os índices anteriores. Sendo assim, o objetivo institucional passa a ser reverter essa leve tendência de queda e elevar novamente a média do campus, buscando fortalecer o grau de satisfação dos técnicos e discentes para os próximos ciclos.

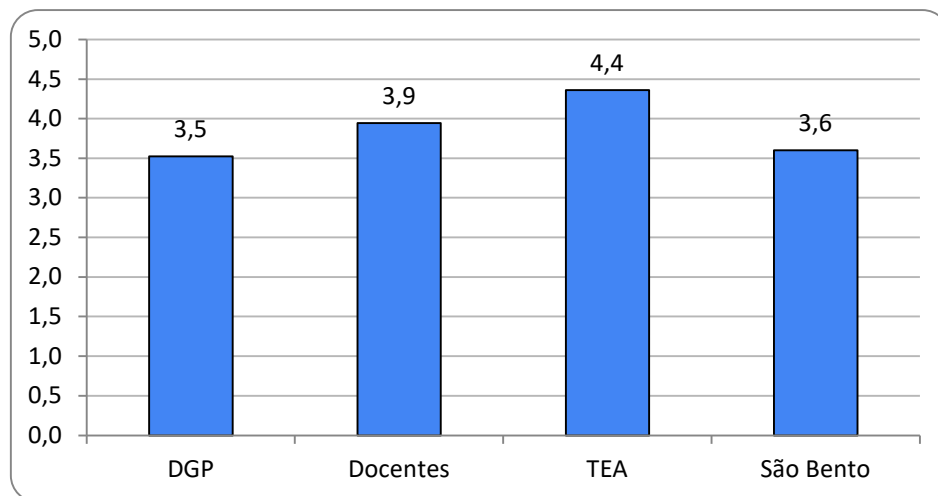
Figura 4 - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional em 2025.

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

4.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O eixo Desenvolvimento Institucional está dividido neste relatório em duas dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; e Responsabilidade Social da Instituição. A Figura 5 apresenta os resultados para a primeira dimensão, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Eixo 2 – Dimensão 1), onde a nota contínua geral foi 3,6 na autoavaliação 2025. Em comparação com a autoavaliação de 2024, que obteve nota 3,9, a comunidade acadêmica apresentou uma redução, embora tenha mantido o conceito “Bom”. No recorte de 2025, o segmento Técnico-Administrativo manteve-se como a maior nota da dimensão, com 4,36, apesar da retração em relação aos 4,6 de 2024. O segmento Docente registrou nota 3,94 e o segmento DGP (Discentes Presenciais) obteve 3,52. Esses resultados indicam que o conhecimento sobre a missão e o PDI permanece mais consolidado entre os servidores, evidenciando a necessidade de maior difusão entre o corpo discente. Sendo assim, o objetivo institucional é recuperar os patamares de excelência e ampliar o engajamento de todos os segmentos.

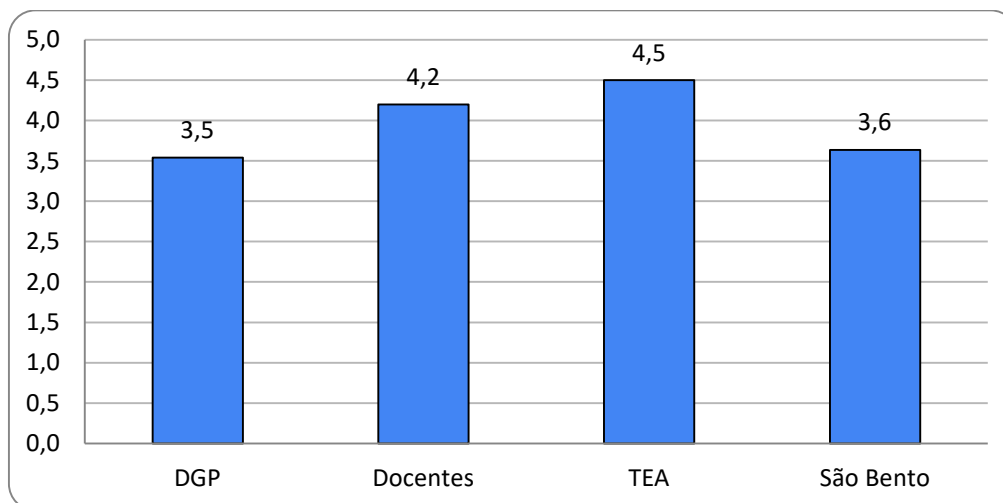
Figura 5 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

A Figura 6 apresenta os resultados para a dimensão Responsabilidade Social da Instituição (Eixo 2 – Dimensão 3), cuja nota geral foi 3,6 em 2025. Em comparação com 2024, que registrou nota 3,9, houve uma redução na média geral do campus, mantendo o conceito “Bom”. O destaque positivo deste ciclo foi o segmento Docente, que apresentou um crescimento expressivo, saltando de 3,6 em 2024 para 4,2 em 2025. O segmento Técnico-Administrativo demonstrou estabilidade e alto desempenho, mantendo a nota 4,5 e consolidando o conceito “Excelente”. Já o segmento DGP registrou uma redução, passando de 3,9 para 3,5. Desta forma, o foco institucional para os próximos anos deve ser voltado à manutenção do engajamento de técnicos e docentes, buscando paralelamente elevar a percepção dos discentes sobre as ações de impacto social e inclusão promovidas pela universidade.

Figura 6 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional em 2025.



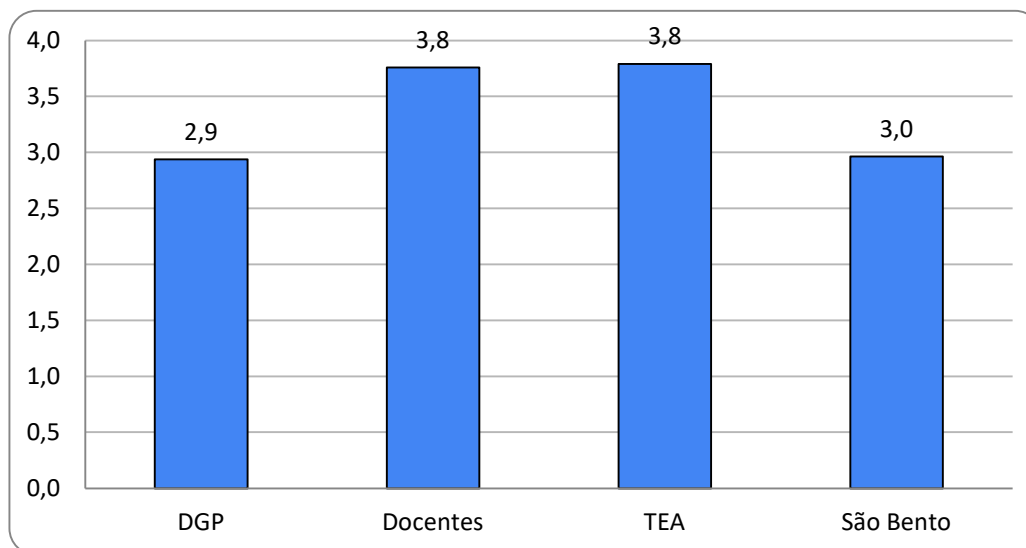
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

4.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 engloba as dimensões de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2), Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4) e Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9). No ciclo de 2025, o desempenho geral do campus neste eixo reflete um cenário de alerta, com indicadores situados no limite inferior do conceito SUFICIENTE.

A Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), registrou nota 3,0 no ano de 2025. Comparativamente ao ano de 2024, em que o campus obteve nota 3,4, constata-se uma retração. Esse declínio aponta para a necessidade de fortalecer a integração entre o ensino e as atividades de pesquisa e extensão, além de sinalizar uma redução na percepção de qualidade do corpo discente, cuja participação total recuou de 62,38% para 50,81%.

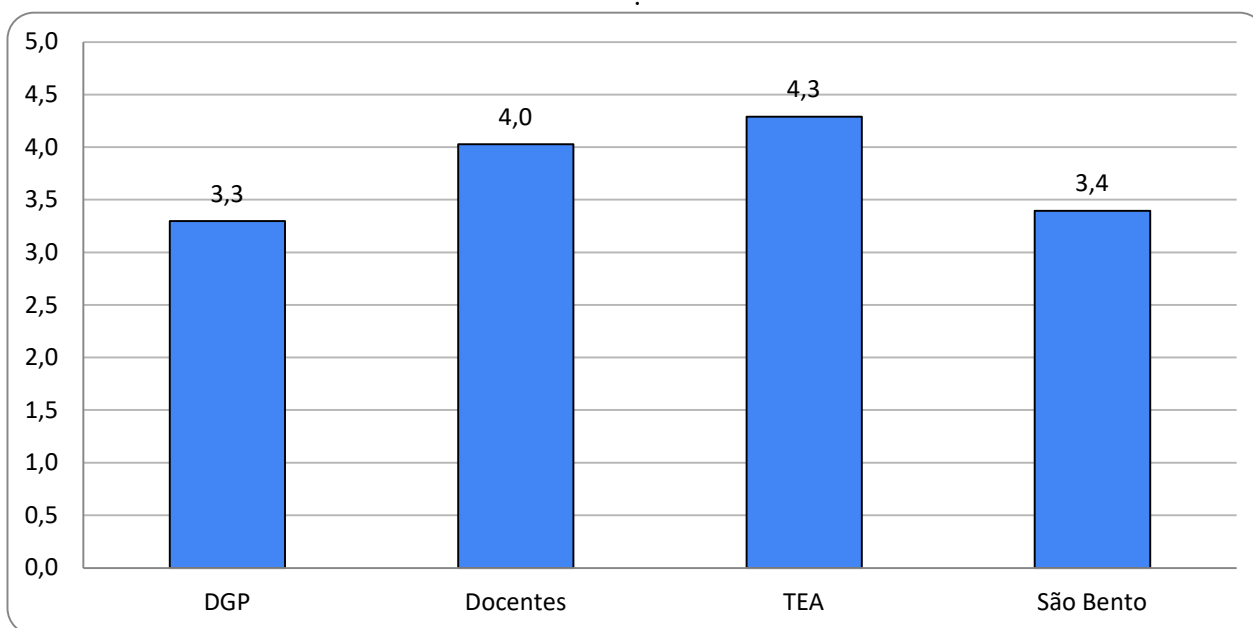
Figura 7 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

A Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) obteve nota 3,4, sendo o indicador mais elevado deste eixo. Apesar de se aproximar do conceito "Bom", o resultado ainda é inferior ao desempenho de 2024, evidenciando que a divulgação das ações institucionais e a eficácia da Ouvidoria carecem de estratégias de comunicação mais assertivas para atingir a comunidade externa de forma satisfatória.

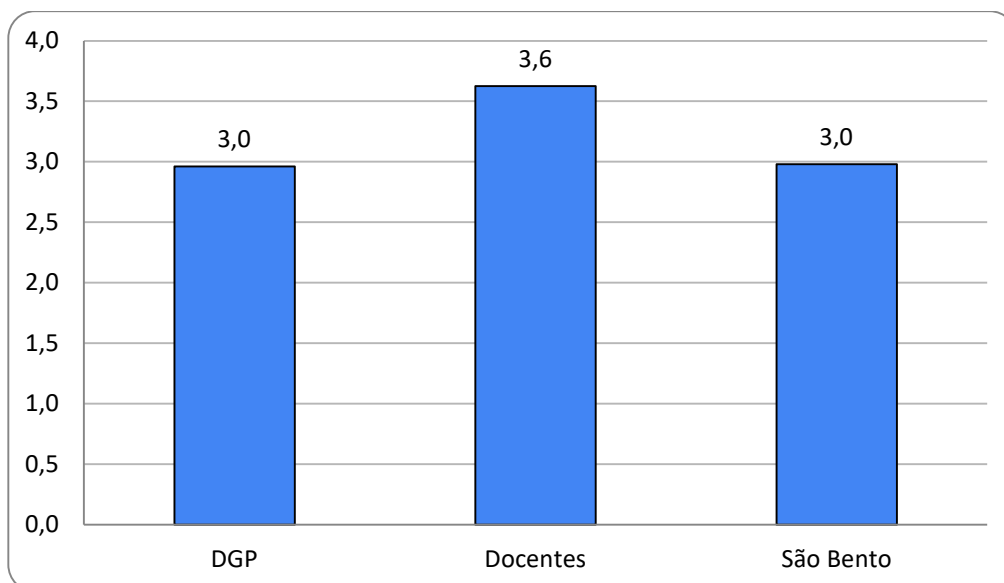
Figura 8 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2025



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

A Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes) atingiu nota 3,0. Este índice revela uma fragilidade crítica nos processos de acolhimento e incentivo à permanência estudantil. Em relação a 2024, a queda na satisfação discente é acentuada, sugerindo que as políticas de suporte e auxílio a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica devem ser priorizadas nos próximos planos de gestão.

Figura 9 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 9 na Autoavaliação Institucional em 2025.



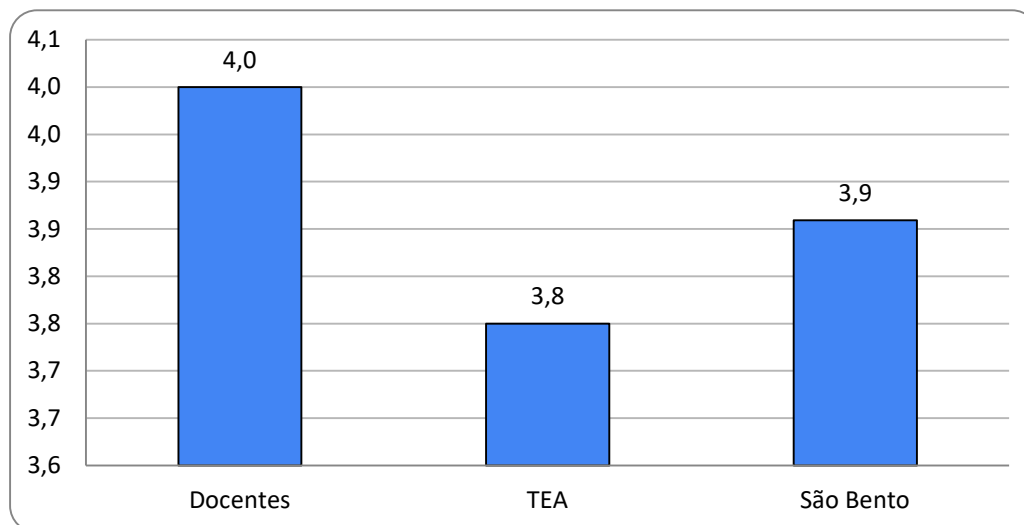
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

4.3. Eixo 4: Políticas de Gestão

Este eixo avalia a eficiência administrativa por meio das dimensões de Políticas de Pessoal (Dimensão 5), Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

Na Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), o campus obteve nota 3,9, alcançando o conceito BOM. Este resultado consolida-se como o ponto forte da gestão em 2025, sustentado principalmente pela satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho. Ao comparar com 2024, destaca-se o engajamento do corpo técnico-administrativo, que elevou sua participação de 50,00% para 85,71%, validando o ambiente de trabalho positivo.

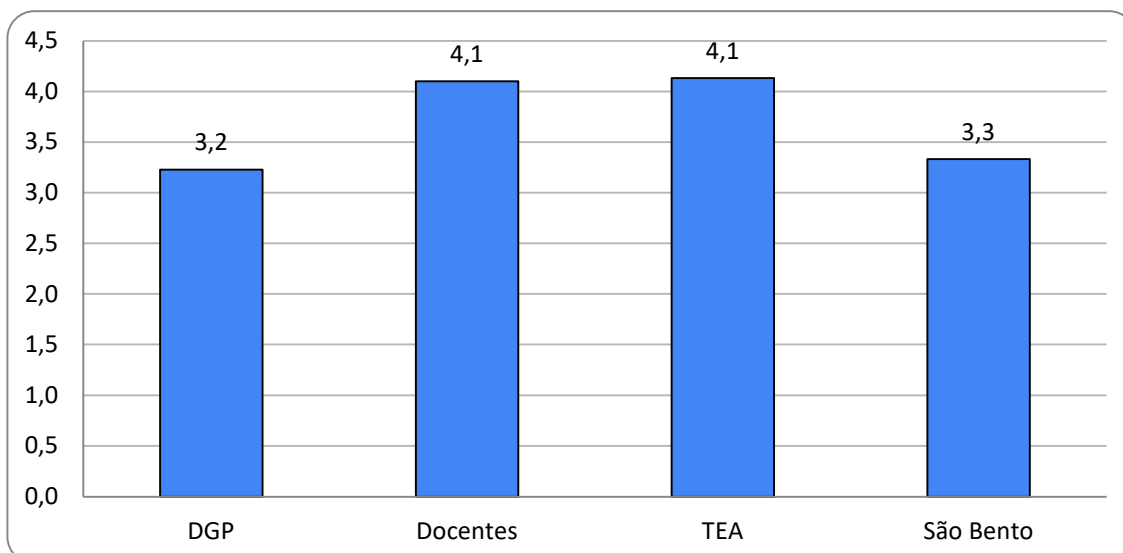
Figura 10 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 5 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

A Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) registrou nota 3,3 mantendo o conceito SUFICIENTE. O dado indica que o fluxo de comunicação interna e a transparência das informações de gestão recuaram levemente em relação ao ciclo de 2024, período em que a referida dimensão havia alcançado a nota 3,4.

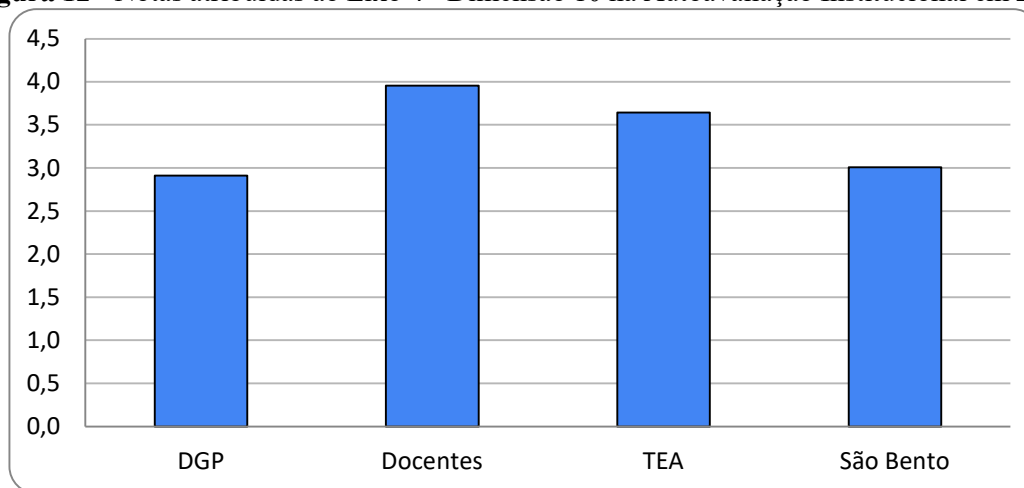
Figura 11 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024 e 2025.

A Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) obteve nota 3,0. A percepção da comunidade acadêmica sobre a captação e aplicação de recursos financeiros situa-se no patamar de suficiência mínima, repetindo a tendência de declínio observada em outros indicadores em comparação a 2024. A divulgação das ações de captação de recursos externos é identificada como uma lacuna administrativa.

Figura 12 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional em 2025.

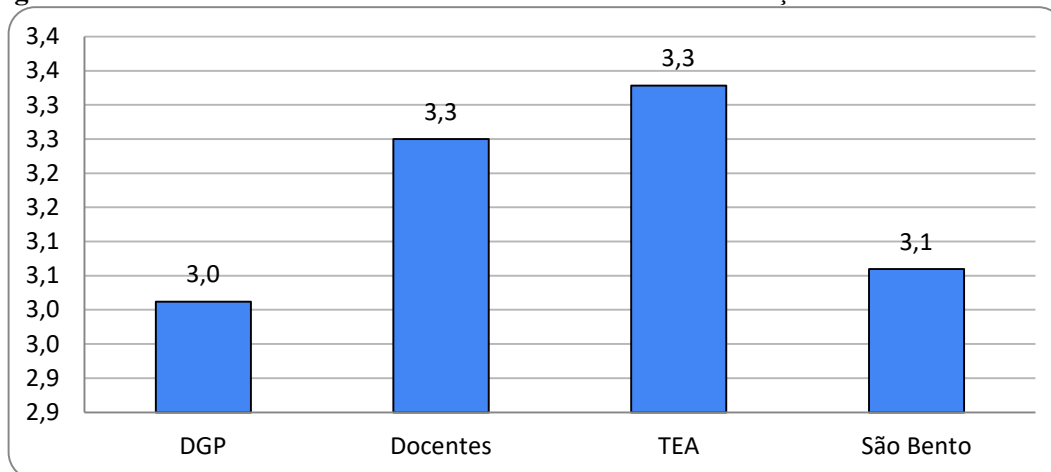


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

4.4. Eixo 5: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 (Infraestrutura Física) alcançou nota 3,1 em 2025, enquadrando-se no conceito SUFICIENTE.

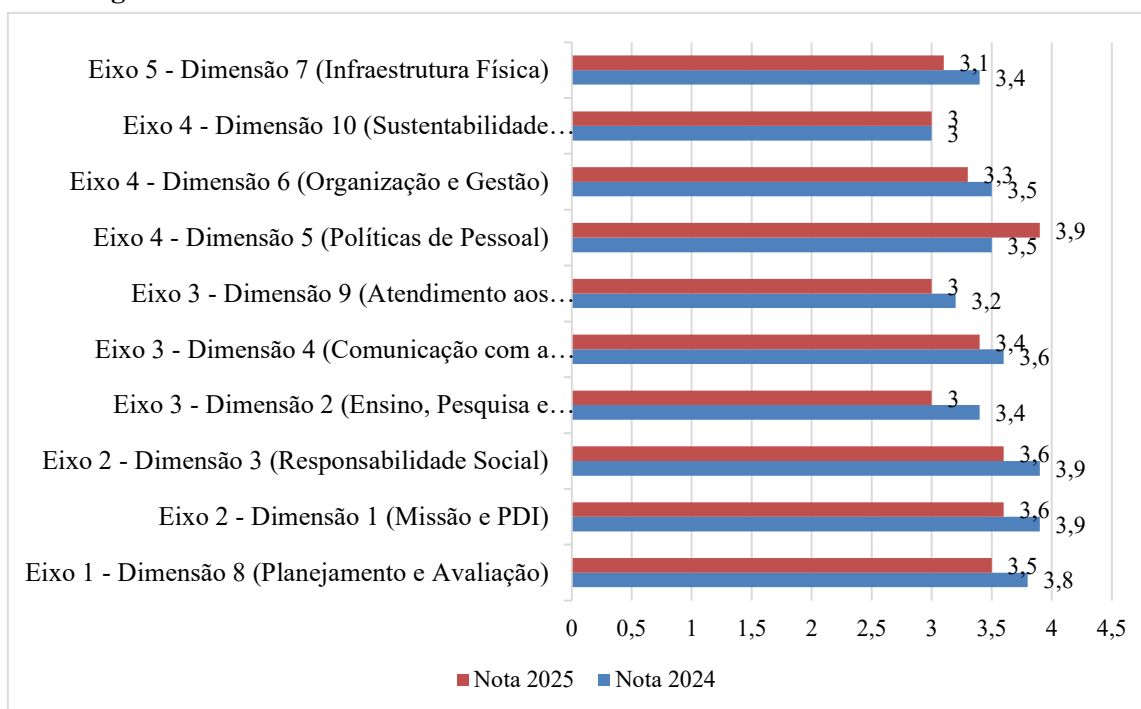
A análise detalhada indica que a maior fragilidade estrutural do Campus São Bento reside no Indicador 4, referente à satisfação com as áreas de lazer, vivência e desporto, que recebeu nota 2,8 — a menor pontuação geral registrada no campus. Comparado a 2024, o cenário aponta para uma saturação da infraestrutura física, que não acompanhou o crescimento do universo acadêmico, passando de 311 para 370 integrantes. A acessibilidade e a manutenção de laboratórios e bibliotecas permanecem como desafios para a manutenção da qualidade institucional.

Figura 13 - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional em 2025.

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

A análise consolidada de todos os eixos e dimensões avaliados na Autoavaliação Institucional 2025 revela uma trajetória de retração nos indicadores de desempenho do Campus São Bento em comparação ao ciclo de 2024. A nota geral da unidade registou um decréscimo, fixando-se em 3,34, o que a posiciona no conceito global SUFICIENTE. Embora os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional (3,5) e Desenvolvimento Institucional (3,6) tenham preservado o conceito "Bom", ambos apresentaram uma redução nas suas médias absolutas face aos valores de 3,8 e 3,9 obtidos no ano anterior.

Observa-se que a maioria das dimensões, especialmente as ligadas às Políticas Acadêmicas (3,1), Políticas de Gestão (3,4) e Infraestrutura Física (3,1), operam agora no limite inferior da zona de suficiência. Este comportamento de redução nos resultados é acompanhado por uma queda na participação da comunidade acadêmica, que recuou de 62,38% para 50,81%, com destaque para a baixa adesão dos discentes. Em termos de tendências, os dados evidenciam que, enquanto o engajamento técnico-administrativo e as relações de trabalho (Dimensão 5: 3,9) permanecem como pontos fortes, as áreas de suporte ao estudante, incentivo à pesquisa e infraestrutura de vivência (nota 2,8) representam fragilidades críticas que regrediram. Para os próximos ciclos avaliativos, a gestão deve priorizar a reversão desta tendência de declínio através de melhorias estruturais e estratégias de remobilização do corpo discente, visando retomar os índices de crescimento observados em períodos anteriores.

Figura 14 - Notas contínuas dos eixos e dimensões analisados nos anos 2024 e 2025.

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Quadro 7 – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	BOM	BOM
Eixo 2 - Dimensão 1	BOM	BOM
Eixo 2 - Dimensão 3	BOM	BOM
Eixo 3 - Dimensão 2	SUFICIENTE	SUFICIENTE
Eixo 3 - Dimensão 4	BOM	SUFICIENTE
Eixo 3 - Dimensão 9	SUFICIENTE	SUFICIENTE
Eixo 4 - Dimensão 5	BOM	BOM
Eixo 4 - Dimensão 6	SUFICIENTE	SUFICIENTE
Eixo 4 - Dimensão 10	SUFICIENTE	SUFICIENTE
Eixo 4 - Dimensão 7	SUFICIENTE	SUFICIENTE

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

A Tabela 4 reúne os indicadores que registraram as menores notas no ciclo de autoavaliação do ano de 2025. A análise detalhada revela que a principal fragilidade institucional do Campus São Bento se concentra na satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA, que obteve a nota de 2,41. Constata-se que todos os 10 indicadores de menor desempenho apresentaram conceito "Insuficiente", ou seja, registraram notas abaixo de 3,0. Nota-se que, além do Eixo 5 referente à Infraestrutura Física (que engloba também insatisfações com áreas de lazer, transporte e restaurante universitário), as fragilidades se concentram fortemente no Eixo 3, sobre Políticas Acadêmicas. Neste âmbito, evidenciam-se vulnerabilidades nas dimensões de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2) e Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9). Esses dados evidenciam que as vulnerabilidades percebidas pela comunidade acadêmica englobam desde a estruturação de espaços físicos de convivência até o suporte direto ao estudante, refletido na baixa avaliação das ofertas de bolsas de monitoria e pesquisa, oportunidades de estágio obrigatório e programas de intercâmbio.

Tabela 4 – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA (I10).	2,41
2º Eixo 3 – Dimensão 9	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional (I4).	2,52
3º Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA (I4).	2,57
4º Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas (I3).	2,61
5º Eixo 3 – Dimensão 2	Satisfação com a oferta de bolsas de monitoria.	2,62
6º Eixo 3 – Dimensão 2	Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa (I8).	2,62
7º Eixo 3 – Dimensão 2	Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório (I7).	2,62
8º Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI (I11).	2,63
9º Eixo 3 – Dimensão 9	Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA (I8).	2,67
10º Eixo 3 – Dimensão 2	Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso (I5).	2,68

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A Tabela 5 apresenta a análise que reúne os 10 indicadores com as melhores notas da autoavaliação no ano de 2025. O texto identifica que os melhores desempenhos institucionais se concentram expressivamente no Eixo 4 referente às Políticas de Gestão, especificamente na dimensão de Políticas de Pessoal (Dimensão 5), e no Eixo 2 referente ao Desenvolvimento Institucional, alocados nas dimensões de Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1) e Responsabilidade Social (Dimensão 3). As notas obtidas variam de 3,60 a 4,25, correspondendo aos conceitos "Bom" e "Muito Bom". Os resultados evidenciam como principais pontos fortes do Campus São Bento o excelente nível de satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho, o forte apoio e incentivo institucional para a participação em eventos e visitas técnicas, além do claro reconhecimento e alinhamento da comunidade acadêmica com as ações institucionais voltadas à preservação do meio ambiente, inclusão social e consolidação da missão da universidade.

Tabela 5 – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 4 – Dimensão 5	Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho (I1).	4,25
2º Eixo 4 – Dimensão 5	Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas (I2).	4,0
3º Eixo 2 – Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente (I5).	3,84
4º Eixo 2 – Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social (I1).	3,75
5º Eixo 2 – Dimensão 1	Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA (I1).	3,70
6º Eixo 2 – Dimensão 1	Coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e a sua missão institucional (I2).	3,69
7º Eixo 4 – Dimensão 5	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional (I3).	3,65
8º Eixo 1 – Dimensão 8	Satisfação com os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA (I2).	3,60
9º Eixo 2 – Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho (I2).	3,60
10º Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA (I7).	3,60

Fonte: Elaboração própria, 2025.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

De modo geral, as ações propostas refletem o cenário identificado na Autoavaliação Institucional 2025 do Campus São Bento, considerando os indicadores que apresentaram desempenho inferior ao esperado ou que, embora classificados como suficientes ou bons, evidenciam necessidade de aperfeiçoamento. As proposições a seguir visam fortalecer o planejamento institucional, qualificar as políticas acadêmicas e de gestão, ampliar o atendimento aos discentes e promover melhorias graduais na infraestrutura física, em consonância com as demandas da comunidade acadêmica e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMA.

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, dimensão Planejamento e Avaliação são descritas abaixo:

1. Intensificar a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica, por meio de reuniões, materiais informativos, redes sociais institucionais e espaços de escuta no campus.
2. Promover momentos periódicos de socialização das ações executadas a partir das avaliações anteriores, de modo a evidenciar a relação entre participação da comunidade e melhorias institucionais.
3. Estabelecer calendário interno de acompanhamento dos indicadores avaliativos, com monitoramento semestral das principais demandas apontadas por discentes, docentes e técnico-administrativos.
4. Fortalecer a atuação da Comissão Setorial de Avaliação no campus, ampliando as estratégias de sensibilização e mobilização para elevar a participação nos próximos ciclos avaliativos.
5. Integrar os resultados da autoavaliação ao planejamento anual do campus e das coordenações de curso, assegurando que as fragilidades identificadas subsidiem decisões administrativas e acadêmicas

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional são descritas abaixo:

1. Ampliar as ações de divulgação da missão, visão, valores e metas institucionais da UEMA junto aos discentes, especialmente por meio de acolhimentos, eventos acadêmicos e materiais institucionais acessíveis.
2. Realizar ações formativas sobre o PDI, com linguagem clara e objetiva, para favorecer maior conhecimento e envolvimento da comunidade acadêmica com o planejamento institucional.
3. Inserir, nas atividades de recepção de calouros e reuniões pedagógicas, momentos específicos para apresentação das finalidades institucionais e das metas estratégicas da universidade.
4. Estimular que os cursos vinculem suas ações de ensino, pesquisa e extensão às diretrizes do PDI, fortalecendo a percepção de coerência entre a prática institucional e a missão da UEMA.
5. Produzir materiais de comunicação simplificados, como infográficos e resumos executivos, que facilitem a compreensão do PDI pela comunidade acadêmica.

5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social da Instituição são descritas abaixo:

1. Fortalecer a divulgação das ações de extensão, inclusão social, sustentabilidade e impacto comunitário desenvolvidas pelo campus, ampliando a visibilidade institucional perante a comunidade interna e externa.
2. Incentivar a criação e a ampliação de projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico local, especialmente na Baixada Maranhense, considerando as especificidades sociais, ambientais e produtivas da região.
3. Consolidar ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, com maior articulação entre direção, coordenações, docentes e núcleos institucionais de apoio.
4. Estimular iniciativas acadêmicas que promovam a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade, reforçando o papel social da universidade pública.

5. Valorizar e publicizar ações institucionais ligadas à preservação ambiental, inclusão social e formação cidadã, fortalecendo o reconhecimento da responsabilidade social da UEMA.

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são descritas abaixo:

1. Reforçar, junto às Pró-Reitorias competentes, a necessidade de ampliação da oferta de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão, em razão da baixa satisfação registrada nesses indicadores.
2. Estimular os cursos a ampliarem a divulgação de editais, oportunidades e programas institucionais, garantindo que os discentes tenham acesso tempestivo às informações acadêmicas.
3. Fortalecer a articulação entre coordenações de curso e parceiros institucionais para ampliar as oportunidades de estágio obrigatório e demais atividades formativas práticas.
4. Realizar levantamento periódico das demandas de docentes e técnico-administrativos necessários ao adequado funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
5. Incentivar a participação discente em ações vinculadas à inovação, empreendedorismo e integração com egressos, buscando ampliar a percepção de pertencimento acadêmico e reconhecimento institucional.
6. Desenvolver estratégias de mobilização e esclarecimento sobre o ENADE, com ações formativas que promovam maior conhecimento, envolvimento e valorização do exame pelos estudantes.

5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Comunicação com a Sociedade são descritas abaixo:

1. Intensificar a divulgação das ações, projetos, eventos e resultados do campus nos meios de comunicação institucionais e locais, incluindo redes sociais, rádio, sites e demais canais acessíveis à comunidade externa.
2. Estruturar fluxo interno de comunicação entre direção, coordenações e setores, a fim de garantir maior regularidade e qualidade na publicação das ações desenvolvidas no campus.

3. Estimular a produção de conteúdo institucional que evidencie o impacto social, acadêmico e científico das atividades da UEMA no município e na região.
4. Fortalecer a cultura de utilização da Ouvidoria como canal de escuta e participação, promovendo maior divulgação sobre sua função e importância.
5. Qualificar continuamente os conteúdos publicados nos ambientes digitais institucionais, buscando torná-los mais informativos, atualizados e alinhados às demandas da comunidade acadêmica e externa

5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Política de Atendimento aos Discentes são descritas abaixo:

1. Fortalecer as ações de acolhimento e acompanhamento estudantil, com atenção especial aos ingressantes e aos estudantes em situação de maior vulnerabilidade acadêmica e socioeconômica.
2. Reforçar, junto à administração superior, a necessidade de ampliação das políticas de permanência estudantil, especialmente no que se refere a auxílios, suporte pedagógico e atendimento a demandas socioeconômicas.
3. Desenvolver ações locais de combate à evasão e retenção, com monitoramento dos casos mais críticos e articulação entre direção, coordenações e docentes.
4. Ampliar a divulgação das políticas e serviços destinados aos discentes, garantindo maior clareza sobre os mecanismos institucionais de apoio existentes.
5. Buscar parcerias e estratégias institucionais que viabilizem maior participação dos estudantes em eventos, visitas técnicas, programas de mobilidade e intercâmbio.
6. Estimular o fortalecimento das organizações estudantis e dos espaços de representação discente, reconhecendo seu papel no processo formativo e na vida universitária.
7. Promover ações de acessibilidade acadêmica, com foco na disponibilização de recursos didáticos adaptados e no acompanhamento das necessidades específicas dos estudantes com deficiência.

5.4 Eixo Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal são descritas abaixo:

1. Fortalecer as ações de acolhimento e acompanhamento estudantil, com atenção especial aos ingressantes e aos estudantes em situação de maior vulnerabilidade acadêmica e socioeconômica.
2. Reforçar, junto à administração superior, a necessidade de ampliação das políticas de permanência estudantil, especialmente no que se refere a auxílios, suporte pedagógico e atendimento a demandas socioeconômicas.
3. Desenvolver ações locais de combate à evasão e retenção, com monitoramento dos casos mais críticos e articulação entre direção, coordenações e docentes.
4. Ampliar a divulgação das políticas e serviços destinados aos discentes, garantindo maior clareza sobre os mecanismos institucionais de apoio existentes.
5. Buscar parcerias e estratégias institucionais que viabilizem maior participação dos estudantes em eventos, visitas técnicas, programas de mobilidade e intercâmbio.
6. Estimular o fortalecimento das organizações estudantis e dos espaços de representação discente, reconhecendo seu papel no processo formativo e na vida universitária.
7. Promover ações de acessibilidade acadêmica, com foco na disponibilização de recursos didáticos adaptados e no acompanhamento das necessidades específicas dos estudantes com deficiência.

5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Organização e Gestão da Instituição são descritas abaixo:

1. Aperfeiçoar os fluxos de comunicação interna entre direção, coordenações, setores e comunidade acadêmica, com vistas a ampliar a efetividade e a transparência das informações institucionais.
2. Promover maior divulgação das decisões, normativas, encaminhamentos e ações administrativas do campus e da universidade.
3. Estimular a participação da comunidade acadêmica nos espaços colegiados e consultivos, fortalecendo a gestão democrática e participativa.

4. Desenvolver mecanismos internos de acompanhamento e retorno das demandas apresentadas por docentes, discentes e técnico-administrativos.
5. Ampliar a divulgação das parcerias institucionais firmadas pela UEMA com o setor público e privado, evidenciando seus impactos nas atividades acadêmicas e administrativas.

5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Sustentabilidade Financeira são descritas abaixo:

1. Intensificar a divulgação, em linguagem acessível, das ações de planejamento, aplicação e captação de recursos financeiros no âmbito institucional.
2. Estimular a comunidade acadêmica a conhecer os instrumentos de planejamento orçamentário da universidade, favorecendo maior compreensão sobre limites, prioridades e execução de recursos.
3. Fortalecer a busca por parcerias, convênios e editais externos que contribuam para o financiamento de ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e infraestrutura.
4. Ampliar a socialização de informações sobre o papel das fundações de apoio no desenvolvimento das atividades universitárias.
5. Priorizar, no âmbito do campus, a organização e apresentação de demandas estruturantes com base em evidências, alinhadas ao PDI e ao Plano de Gestão Anual, visando subsidiar a captação e a correta aplicação de recursos.

5.5 Eixo Infraestrutura Física

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Infraestrutura Física, dimensão Infraestrutura Física são descritas abaixo:

1. Priorizar, junto à administração superior, melhorias nas áreas de maior fragilidade apontadas pela autoavaliação, especialmente lanchonetes, áreas de lazer, Fazenda Escola, vivência e desporto, transporte acadêmico e condições de atendimento estudantil.
2. Elaborar plano local de priorização de demandas de infraestrutura, contemplando manutenção predial, acessibilidade, segurança, internet, laboratórios, biblioteca, Fazenda Escola e espaços de convivência.

3. Reforçar as solicitações institucionais para melhorias nos serviços de manutenção preventiva e corretiva de instalações e equipamentos do campus.
4. Buscar alternativas e parcerias para qualificação dos espaços de permanência e convivência estudantil, considerando sua relevância para o bem-estar e a permanência acadêmica.
5. Monitorar continuamente as condições de acessibilidade física e pedagógica, propondo adequações necessárias para atendimento inclusivo da comunidade acadêmica.
6. Fortalecer as ações relacionadas à segurança institucional, iluminação e vigilância, visando assegurar melhores condições de proteção à comunidade universitária.
7. Ampliar o acompanhamento da qualidade dos serviços de internet, biblioteca e laboratórios, considerando seu impacto direto na qualidade das atividades acadêmicas.
8. Apresentar, de forma sistematizada, as demandas de infraestrutura do campus aos setores competentes da universidade, com base nos indicadores da autoavaliação institucional.

As ações propostas refletem o cenário evidenciado pela Autoavaliação Institucional 2025, marcada pela necessidade de fortalecimento de políticas acadêmicas, aprimoramento da comunicação institucional, ampliação do atendimento aos discentes e qualificação da infraestrutura física do Campus São Bento. Ao mesmo tempo, as propostas buscam preservar e consolidar aspectos já reconhecidos positivamente pela comunidade acadêmica, como as relações interpessoais no ambiente de trabalho, o compromisso institucional com a responsabilidade social e o alinhamento com a missão da UEMA.

Assim, espera-se que a implementação gradativa dessas ações contribua para a elevação dos indicadores institucionais e para o fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa do campus nos próximos ciclos avaliativos.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014 - INEP/DAES/CONAES**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

_____. **Portaria n.º 829/2025-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Bento, MA, 11 de Nov. de 2025.

_____. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR ¹	DPO ²	DOC ³	TEA ⁴
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não

Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não

Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

DGD¹ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**² - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**³ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**⁴ - Docentes; **LatoD**⁵ - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**⁶ - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**⁷ - Técnicos Administrativo; e **DES**⁸ - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).